

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão do Sul Catarinense –
ACENTRA**

30 de junho de 2018

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de sobras	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		33.750	32.408
Disponibilidades	4	375	310
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	14.846
Relações interfinanceiras	5	12.042	836
Operações de crédito	6	20.651	15.902
Outros créditos	7	649	492
Outros valores e bens	8	33	22
Não circulante		19.630	12.642
Realizável a longo prazo		15.162	9.154
Relações interfinanceiras	5	2.790	-
Operações de crédito	6	12.361	9.154
Outros valores e bens	8	11	-
Permanente		4.468	3.488
Investimentos	9.a	2.080	1.739
Imobilizado de uso	9.b	2.384	1.743
Intangível	9.b	4	6
Total do ativo		53.380	45.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		40.902	35.087
Depósitos	10	39.594	34.107
Relações interdependências	12	7	10
Outras obrigações	13	1.301	970
Não circulante		284	142
Exigível a longo prazo		284	142
Relações interfinanceiras	11	100	-
Outras obrigações	13	184	142
Patrimônio líquido		12.194	9.821
Capital social	15.a	10.439	8.698
Reserva de sobras	15.b	786	564
Sobras acumuladas	15.c	969	559
Total do passivo		53.380	45.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações de sobras
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da intermediação financeira	17	5.594	5.149
Operações de crédito		5.079	4.122
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		515	1.027
Despesas da intermediação financeira	18	(2.156)	(2.670)
Operações de captação no mercado		(932)	(1.460)
Operações de empréstimos e repasses		(1)	(2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.223)	(1.208)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.438	2.479
Outras receitas / despesas operacionais		(2.470)	(1.916)
Receita de prestação de serviços	19	991	725
Outras receitas operacionais	20	731	366
Despesas de pessoal	21	(1.846)	(1.225)
Outras despesas administrativas	22	(1.924)	(1.449)
Outras despesas operacionais	23	(422)	(333)
Resultado operacional		968	563
Resultado não operacional		1	(4)
Sobras líquidas		969	559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	7.710	564	421	8.695
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	421	-	(421)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	720	-	-	720
Baixa de capital	(153)	-	-	(153)
Resultado do período	-	-	559	559
Saldo no final do período em 30/06/2017	8.698	564	559	9.821
Mutações do período	988	-	138	1.126
Saldo do início do período em 01/01/2018	9.337	786	278	10.401
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	278	-	(278)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	930	-	-	930
Crédito de juros sobre o capital próprio	600	-	-	600
Baixa de capital	(706)	-	-	(706)
Resultado do período	-	-	969	969
Saldo no final do período em 30/06/2018	10.439	786	969	12.194
Mutações do período	1.102	-	691	1.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Resultado do semestre	969	559
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.223	1.208
Provisão para passivos contingentes	(6)	20
Provisão para garantias financeiras prestadas	2	5
Depreciação e amortização	258	147
Sobras líquidas ajustadas	2.446	1.939
Variações de ativos e passivos		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(302)	(44)
Aumento em operações de crédito	(6.710)	(3.182)
Aumento em outros créditos	(163)	(207)
Aumento em outros valores e bens	(37)	(14)
Aumento (redução) em depósitos	3.976	(1.482)
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	2	(7)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	100	-
(Redução) aumento em outras obrigações passivas	(515)	200
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.203)	(2.797)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação (aquisição) de investimentos	(116)	(146)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(457)	(691)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(573)	(840)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	930	720
Baixa de capital	(476)	(374)
Juros sobre o capital próprio	600	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.054	346
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(722)	(3.291)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	13.138	19.239
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	12.416	15.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA, constituída em 02/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	<u>Valor original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Valor reapresentado</u>
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto - 30/06/2017			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.350	(3.350)	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	59	(3.350)	(3.291)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.043	18.196	19.239
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.102	14.846	15.948
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	14.846	14.846
Total	1.102	14.846	15.948

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis—Continuação

q) Passivos contingentes--Continuação

forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	375	310
Relações Interfinanceiras Centralização financeira – c/c Central AILOS	12.041	792
RDC Central AILOS – carteira própria	-	14.846
Total	12.416	15.948

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - Disponível	12.041	-	792	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - Bloqueada	-	2.790	-	-
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	-	44	-
Total	12.042	2.790	836	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	226	-	410	-
Empréstimos	12.077	9.278	8.928	6.351
Direitos creditórios descontados	6.535	-	5.037	-
Financiamentos	3.376	3.772	3.191	3.279
Total	22.214	13.050	17.566	9.630
Provisão para operações de crédito	(1.563)	(689)	(1.664)	(476)
Saldo líquido	20.651	12.361	15.902	9.154

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	58	358	2.922	3.632	7.559	14.529	13.123
	Agropecuária	1	1	3	8	1	14	8
Pessoa jurídica	Comercio	63	137	3.943	3.083	2.411	9.637	7.447
	Industria	15	89	1.922	924	875	3.825	3.012
	Serviços	37	78	2.654	2.286	2.204	7.259	3.606
Total		174	663	11.444	9.933	13.050	35.264	27.196

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito—Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	13.795	9.723	10.664	7.224	(69)	(49)	(53)	(36)
B	1	5.525	1.973	3.499	1.048	(55)	(20)	(35)	(10)
C	3	498	322	537	340	(15)	(10)	(16)	(10)
D	10	345	195	698	438	(34)	(19)	(70)	(44)
E	30	714	250	670	174	(214)	(75)	(201)	(52)
F	50	197	97	315	122	(99)	(48)	(158)	(61)
G	70	207	72	173	71	(144)	(50)	(121)	(50)
H	100	933	418	1.010	213	(933)	(418)	(1.010)	(213)
Total		22.214	13.050	17.566	9.630	(1.563)	(689)	(1.664)	(476)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(2.154)	(2.169)
Constituição/reversão de provisão	(1.197)	(1.408)
Baixas para prejuízo	1.099	1.437
Saldo final	(2.252)	(2.140)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 152 (primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 37).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Avais e fianças honrados	142	22
Serviços prestados a receber	222	117
Adiantamentos e antecipações salariais	107	66
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	9	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	7	-
Impostos e contribuições a compensar	-	2
Pagamentos a ressarcir	116	48
Outros devedores	154	244
Provisão p/ outros créditos	(108)	(7)
Total	649	492

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(54)	-
Constituição/reversão de provisão	(100)	(7)
Baixas para prejuízo	46	-
Saldo final	(108)	(7)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	33	22
Despesas antecipadas	33	22
Não circulante	11	-
Bens não de uso próprio – veículos e afins	11	-
Total	44	22

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Participação no capital da Central AILOS	2.080	1.739
Total	2.080	1.739

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	30/06/2018	30/06/2017
Valor do investimento	2.080	1.739
Percentual de participação	0,78%	0,81%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente—Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso		2.183	462	(4)	-	(257)	2.384
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	65	50	-	(104)	-	11
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	965	161	-	104	(145)	1.085
Móveis e equipamentos de uso	10%	445	112	(1)	-	(31)	525
Sistema de comunicação	10%	24	4	-	-	(2)	26
Sistema de processamento de dados	20%	482	80	(3)	4	(65)	498
Sistema de segurança	10%	198	55	-	-	(14)	239
Intangível ²	20%	5	-	-	-	(1)	4
Total		2.188	462	(4)	-	(258)	2.388

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
Imobilizado de uso		1.198	705	(14)	-	(146)	1.743
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	36	-	-	-	36
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	151	327	(5)	(473)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	338	89	-	473	(71)	829
Móveis e equipamentos de uso	10%	286	118	(9)	-	(22)	373
Sistema de comunicação	10%	10	12	-	-	(1)	21
Sistema de processamento de dados	20%	292	92	-	-	(44)	340
Sistema de segurança	10%	121	31	-	-	(8)	144
Intangível ²	20%	4	3	-	-	(1)	6
Total		1.202	708	(14)	-	(147)	1.749

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente—Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e à prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Sem vencimento	8.588	4.267
Até 3 meses	1.397	1.305
De 3 a 12 meses	10	24
Acima de 12 meses	29.599	28.511
Total	39.594	34.107

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	8.588	4.267
Depósitos sob aviso	1.367	1.299
Depósitos a prazo	29.639	28.541
Total	39.594	34.107

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	100	-	-
Total	-	100	-	-

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	1.301	970
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES	60	45
Associados excluídos com capital a pagar	73	96
Impostos e contribuições a recolher	133	98
Cheque administrativo	139	96
Despesas com pessoal	321	215
Outras despesas administrativas	8	11
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 25)	32	19
Float sobre boletos de cobrança	201	43
Centralização financeira bancos parceiros	62	129
Fornecedores	83	65
Valores a pagar para a Central AILOS	152	121
Credores diversos	37	32
Não circulante	184	142
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14)	184	142
Total	1.485	1.112

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	54	20
Tributária	Provável	130	122
Total		184	142

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	190	122
Reversão de provisão	(24)	(4)
Constituição de provisão	18	24
Saldo Final	184	142

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 52 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 32).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	9.337	7.710
Distribuição de sobras para os cooperados	278	421
Integralizações de cotas	930	720
Crédito juros ao capital	600	-
Baixa de capital	(706)	(153)
Total capital social	10.439	8.698

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	786	564
Destinações	-	-
Saldo final	786	564

c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	278	421
Destinações das sobras	(278)	(421)
Resultado do período	969	559
Total	969	559

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	14.846
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	14.831	792
Serviços Compe/Central AILOS	81	21
Investimentos (Nota 9.a)	2.080	1.739
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 12)	100	-
Outras obrigações (Nota 13)	152	121
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	515	1.027
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(1)	-
Outros dispêndios e despesas administrativas	(413)	(331)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração—Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	9	6	2	8	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	85	39	162	45	19	159
Operações de crédito	140	40	-	48	40	3
Depósitos	888	181	235	2.291	304	171

17. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	5.079	4.122
Rendas de operações de crédito	4.902	4.085
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	152	37
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	25	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	515	1.027
Ingressos de depósitos intercooperativos	515	145
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	882
Total	5.594	5.149

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

18. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de captação no mercado	(932)	(1.460)
Despesas de captação	(932)	(1.460)
Operações de empréstimos e repasses	(1)	(2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.223)	(1.208)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.223)	(1.499)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	291
Total	(2.156)	(2.670)

19. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços		
Rendas de cobrança	183	138
Rendas de serviços prioritários	137	115
Rendas de serviços diferenciados	11	11
Rendas de tarifas bancárias	188	105
Rendas de seguros	17	19
Rendas de consórcios	12	16
Rendas de cartões	247	197
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	11	8
Rendas de tarifas interbancário	31	40
Rendas de tarifas diretas	82	62
Rendas de outros serviços	72	14
Total	991	725

20. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	694	365
Reversão de provisões operacionais	37	1
Total	731	366

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

21. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(246)	(182)
Benefícios	(352)	(265)
Encargos sociais	(332)	(223)
Proventos	(764)	(485)
Treinamentos	(79)	(22)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(65)	(43)
Contribuição ao PIS/PASEP	(8)	(5)
Total	(1.846)	(1.225)

22. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água, energia e gás	(42)	(30)
Despesas de aluguéis	(157)	(130)
Despesas de comunicações	(104)	(94)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(48)	(38)
Despesas de material	(37)	(20)
Despesas de processamento de dados	(209)	(163)
Despesas de promoções e relações públicas	(66)	(26)
Despesas de propaganda e publicidade	(92)	(28)
Despesas de seguros	(4)	(2)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(34)	(51)
Despesas de serviços de terceiros	(230)	(164)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(216)	(152)
Despesas de serviço técnico especializado	(81)	(108)
Despesas de tributárias	(26)	(30)
Despesas de viagem no país	(29)	(32)
Despesas administrativas Central AILOS	(220)	(179)
Despesas com recuperação de crédito	(39)	(26)
Outras despesas administrativas	(32)	(29)
Despesas de amortização	(1)	(1)
Despesas de depreciação	(257)	(146)
Total	(1.924)	(1.449)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

23. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras despesas operacionais		
Despesas com operações de crédito concedidas	(8)	(9)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(12)	(12)
Despesas com Cartão AILOS	(206)	(155)
Despesas com processamento compe	(66)	(61)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(68)	(44)
Despesas com seguro prestamista	(10)	(9)
Despesas com registro de gravames	(21)	(15)
Outras despesas operacionais	(19)	(22)
Despesas de provisões passivas	(12)	(6)
Total	(422)	(333)

24. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	10.995	7.678
Cartão Bancoob	10.929	7.580
Cartão Banco do Brasil	66	98
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	10.995	7.678

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	32	19
Cartão Bancoob	32	19
Cartão Banco do Brasil	-	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	32	19

26. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A ACENTRA utilizou o valor total de R\$ 677 (R\$ 354 no primeiro semestre de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e Projeto de Expansão, sendo registrados como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

28. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

28. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema AILOS, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul Catarinense – ACENTRA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Dic Freire
Presidente do Conselho de Administração

Antonio Arcaro
Diretor Executivo/Operações

Tatiana Cardoso Duzzioni Viana
Diretora Administrativa

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51